



# CONHECIMENTOS GERAIS



2020 - 2022



# CONHECIMENTOS GERAIS

Um grande compilado dos temas centrais da filosofia a partir dos conteúdos abordados em todos os módulos.

**Esta subárea é composta pelas apostilas:**

- 1. Racionalismo x Empirismo**
- 2. Estética**
- 3. Ética**
- 4. Filosofia da Ciência**
- 5. Períodos e Áreas da Filosofia**



# RACIONALISMO X EMPIRISMO

## QUESTÃO EPISTEMOLÓGICA

A pergunta pela natureza do conhecimento sempre foi central na filosofia. A isto se dá o nome de epistemologia. Dentro da epistemologia, que também é chamada de teoria do conhecimento, existem quatro perguntas as quais os filósofos que se dedicam a essa área do conhecimento buscam responder, que são:

**De onde o saber se origina?**

**Quais são as fontes do conhecimento?**

**Até onde podemos nos pronunciar com segurança sobre as coisas?**

**A razão pode conhecer tudo ou tem limites?**



## A PERSPECTIVA RACIONALISTA EM TORNO DO CONHECIMENTO



Os racionalistas são os filósofos que defendem que a origem do conhecimento se encontra na razão. É partindo dessa premissa básica que eles buscam explicar os mecanismos pelos quais a razão é capaz de produzir conhecimento sobre as coisas, e até onde o mesmo é seguro.

Dentro da ótica racionalista, a informação que obtemos pelos nossos sentidos (visão, tato, olfato, audição, paladar) não são suficientes para elaborarmos uma representação fidedigna da realidade. Segundo eles, somente a razão pode apresentar um conhecimento concreto e autêntico sobre as coisas.

## O RACIONALISMO E A MATEMÁTICA



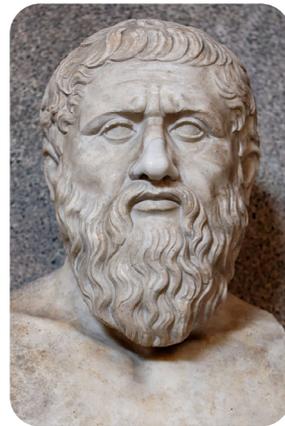
É muito comum que os filósofos racionalistas se utilizem da matemática para dar base de sustentação para seus raciocínios a respeito da realidade. Isto se explica pelo fato de a matemática possuir conceitos universais e necessários que, ao mesmo tempo, prescindem de qualquer forma de experiência ou informação obtida pelos sentidos.



## O RACIONALISMO PLATÔNICO

O filósofo Platão pode ser visto como um precursor do pensamento racionalista. Primeiramente, ele fazia duas distinções entre as formas de conhecimento: doxa e episteme. A primeira é a mera opinião, também chamada de conhecimento enganoso. A segunda é a ciência, também chamada de conhecimento verdadeiro.

O racionalismo platônico está fundamentado na distinção que o filósofo fazia entre mundo sensível e mundo inteligível, onde o primeiro é aquele que contém a verdadeira forma de todas as coisas cujas sombras são o mundo sensível. Logo, o conhecimento traz em si a memória de todas as formas reais do mundo inteligível.

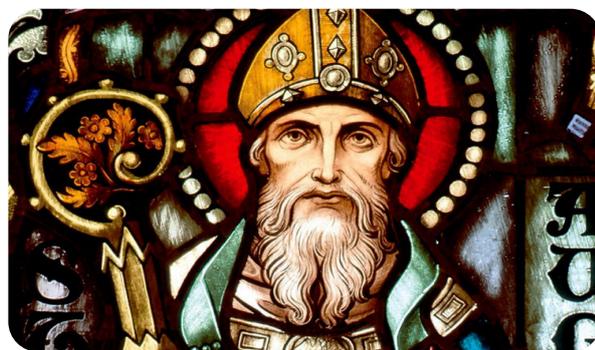


## Mundo Inteligível (racional) x Mundo Sensível (experiência)

Neste sentido, para a filosofia platônica o ato de aprender é um ato de lembrar, resgatar a memória do conhecimento verdadeiro que está contido no mundo inteligível (mundo das ideias), e que se encontra gravado na alma de cada ser humano. Platão chamou isso de Teoria da Reminiscência.

## SANTO AGOSTINHO E A TEORIA DA ILUMINAÇÃO DIVINA

A filosofia platônica foi muito importante para os primeiros teólogos cristãos, que se apropriaram de certos aspectos dela para dar uma fundamentação filosófica para o cristianismo. Encontramos em Santo Agostinho, um dos mais importantes teólogos do cristianismo, um bom exemplo.



Assim como Platão, ele acreditava que o conhecimento da Verdade estava impresso na alma humana. Porém, o que ele trouxe de novo foi dizer que a alma precisava da iluminação divina para trazer à tona essa verdade, ou seja, torná-la inteligível.

## RENÉ DESCARTES E A DÚVIDA HIPERBÓLICA

Entrando na era moderna, temos o filósofo René Descartes que deu novas bases para o racionalismo. Assim como vários outros racionalistas, ele era matemático. Descartes não confiava nos sentidos pois sabia que eles eram enganosos. E como ele mesmo dizia, não se pode confiar cegamente em quem já lhe enganou uma vez.



## PERSPECTIVA EMPIRISTA SOBRE O CONHECIMENTO

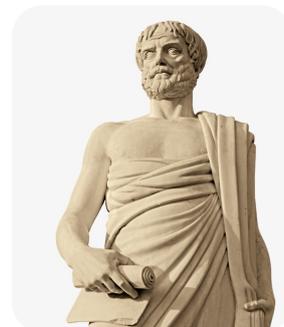
De acordo com a perspectiva empirista, a razão não possui autonomia para produzir conhecimento. Dito em outras palavras, a informação e conhecimento que chega através dos sentidos é valorizada e reconhecida.



Não obstante, os empiristas não abrem mão por completo do papel da razão na produção do conhecimento. O que eles fazem é não atribuir somente a ela esse papel. Em vez disso, eles defendem uma posição equilibrada onde os dados da experiência são processados pela razão para então o conhecimento ser produzido.

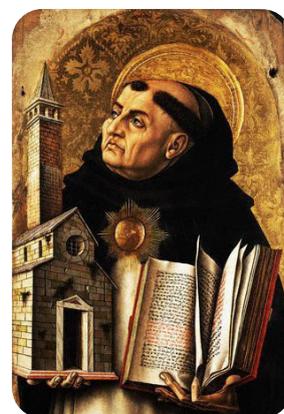
## ARISTÓTELES

Assim como Platão foi fundamental para influenciar os racionalistas, Aristóteles foi uma grande influência para os empiristas. Diferentemente de Platão que acreditava o mundo sensível era apenas um reflexo do mundo verdadeiro, Aristóteles dizia que o que torna as coisas o que elas são é o conjunto de características em comum que elas possuem.



## SÃO TOMÁS DE AQUINO

Se Santo Agostinho foi o teólogo que platonizou o cristianismo, ou ainda, cristianizou o platonismo, São Tomás de Aquino fez o mesmo movimento com o pensamento de Aristóteles. É certo que ele também foi profundamente influenciado pela filosofia de Averróis, que foi um filósofo muçulmano que também era seguidor das ideias aristotélicas. E assim como Averróis, São Tomás de Aquino mostrou que através da razão também era possível se chegar a Deus.



## FRANCIS BACON

De todos os filósofos empiristas, Francis Bacon pode ser considerado aquele que efetivamente foi um cientista. Foi ele que trouxe o método experimental para a Europa, prática que já era praticada há séculos pelos muçulmanos. Para Bacon, tudo o que se afirmasse em teoria, a priori, deveria ter uma prova empírica, material.



## JOHN LOCKE E TABULA RASA

O filósofo John Locke, muito conhecido pelas suas ideias a respeito de política e governos, também foi um empirista. É dele a famosa ideia da tabula rasa, segundo a qual, as pessoas quando nascem e ainda são crianças são como uma página em branco onde o conhecimento é escrito.



## DAVID HUME

O filósofo David Hume representou um ponto de virada dentro da tradição empirista. O que ele trouxe de novo foi definir as experiências sensíveis de forma dupla, dizendo que elas podiam ser impressões e ideias.





As impressões são os dados externos apreendidos pelos sentidos, como a visão, olfato etc. Elas também podem ser internas, como é o caso dos sentimentos humanos.

Quanto às ideias, elas são a representação das impressões em nossa mente, da mesma forma em que elas são lembradas. Por esse motivo, Hume dizia que não podemos confiar totalmente em nossos sentidos e, por isso, ele também é considerado um cético.

RACIONALISTAS	EMPIRISTAS
Parmênides	Aristóteles
Sócrates	São Tomás de Aquino
Platão	Francis Bacon
Santo Agostinho	John Locke
René Descartes	David Hume

### IMMANUEL KANT E O CRITICISMO

Finalmente, fechando essa linha de filósofos modernos, temos Immanuel Kant, que é o pai do criticismo. Segundo esse filósofo, o conhecimento não se encontra totalmente nem na experiência e nem na mente humana. Os objetos como os conhecemos são produzidos na conjunção da experiência com as leis da razão, ou seja, os dados da experiência são organizados pela razão seguindo um conjunto de leis racionais,



#### ANOTAÇÕES

---



---



---



---



---



---



---



---